



# TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.

## Relatório da Administração 2020

[www.utepeiii.com.br](http://www.utepeiii.com.br)  
[ri@utepeiii.com.br](mailto:ri@utepeiii.com.br)

Em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submetemos o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 da Termelétrica Pernambuco III S.A. (“Companhia” ou “Pernambuco III”). O presente Relatório da Administração cumpre a exigência da Lei 6.404/76 e estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais. Exceto quando indicado de outra forma, os dados são apresentados em base consolidada.



## Destaques

---

- A Pernambuco III registrou **receita operacional bruta** de R\$ 232,7 milhões no ano de 2020, frente a R\$ 240,7 milhões em 2019, estando 3% (R\$ 8 milhões) abaixo do montante apurado em 2019.
- A **receita operacional líquida** da Companhia encerrou em R\$ 205,5 milhões, registrando aumento de R\$ 10 milhões ou 5% comparado aos R\$ 195,4 milhões de receita operacional líquida em 2019.
- O **lucro bruto** da Companhia encerrou o exercício em R\$ 26,1 milhões, um incremento de R\$ 9 milhões ou 54%, ante o lucro bruto de R\$ 17 milhões registrado em 2019.
- Ao final de 2020 a Companhia registrou uma **margem bruta** de 11%, ante 7% no exercício de 2019, um acréscimo de 4 p.p. que pode ser explicado pelo incremento na receita bruta e manutenção dos custos operacionais apurados no exercício.
- O **EBITDA** da Companhia encerrou no patamar de R\$ 65 milhões, registrando um incremento operacional de R\$ 23,5 milhões (+57%) comparado aos R\$ 41,3 milhões em 2019. A margem EBITDA de 2020, portanto, foi de 32%, 10 p.p. maior se comparado aos 21% em 2019.
- No **âmbito operacional** a Companhia seguiu engajada e comprometida na disponibilidade de sua usina, investindo R\$ 2 milhões na manutenção e conservação de grande porte (“*overhaul*”).
- A companhia alcançou, no segundo semestre de 2020, 100% disponibilidade, estando assim com seus 23 motores disponíveis.
- Encerramos o ano com a marca histórica de 1.716 dias sem acidentes como afastamento, acumulando assim 4 anos sem acidentes.
- Em 2020 a Pernambuco III realizou doação de 400 litros de álcool gel 70% e 200 máscaras quando o município de Igarassu não conseguia fazer frente às necessidades dos postos de atendimento e aos profissionais de saúde.



## Mensagem da Administração

---

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia instaurada pelo novo coronavírus (“Covid-19”). Frente a esse cenário incerto e desafiador, a Pernambuco III priorizou medidas mitigatórias e de segurança de seus funcionários, clientes e fornecedores, além de monitorar todas as determinações indicadas pelas autoridades de saúde na região em que temos operação.

A definição do regime de teletrabalho para todos os colaboradores da Companhia se deu 3 dias após a edição da Portaria do Ministério da Saúde que reconheceu o estado de transmissão comunitária da Covid-19, recomendando a adoção de medidas de isolamento social. O novo modelo de teletrabalho garantiu aos nossos colaboradores a total segurança, além de aplicar de forma concomitante, a nova rotina na Usina, a fim de garantir a proteção e saúde dos envolvidos.

Desde meados de março, a Administração atuou de forma tempestiva e focada em remodelar seus processos e diligenciar os impactos financeiros resultantes da pandemia. Dentro do cenário em que a Companhia está inserida, não se constatou impactos ou riscos que pudessem interferir de forma significativa nos resultados e na condução dos negócios.

Em relação a Segurança e Saúde do Trabalho, a Pernambuco III atingiu marcas históricas, encerrando o ano com 1.716 dias sem acidentes com afastamento e acumulando 4 anos sem acidentes com afastamento. Ainda em 2020, a Companhia realizou a doação de 400 litros de álcool gel 70% e 200 máscaras ao município de Igarassu, quando a Secretaria de Saúde local não conseguia suprir os postos de atendimento e os profissionais de saúde.

No âmbito financeiro, o alto endividamento da Companhia foi uma das principais prioridades da Administração. Nesse sentido, a Diretoria concentrou esforços em manter os credores atualizados e em constante negociação para viabilizar o pagamento das dívidas em aberto. Não obstante, mesmo com a menor demanda por energia, como consequência da pandemia, a Companhia manteve seu desempenho num patamar semelhante ao de 2019.

Já sob o aspecto técnico, o ano de 2020 iniciou-se com uma operação robusta de recuperação dos ativos da Companhia, advinda do investimento de R\$ 2 milhões em *overhaul*. Em razão do ordenamento do Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”), a Pernambuco III foi convocada a despachar no último trimestre de 2020, medida essa que exigiu empenho da Administração, em conjunto com as equipes técnicas e operacionais para que pudessem fazer frente à necessidade em um importante momento do setor elétrico. A Diretoria também concentrou esforços em conseguir melhores condições no fornecimento de combustível, o que é um importante ponto de atenção e meta para o ano de 2021.



No que tange aos aspectos regulatório e jurídico, a Companhia seguiu enfrentando as dificuldades dos exercícios anteriores, e a Administração se empenhou, em conjunto com seus assessores técnicos e jurídicos, para encontrar a solução mais viável à Companhia, o que manteve a atividade da Pernambuco III em operação.

Todo o trabalho realizado no ano de 2020 reitera o compromisso da Administração em manter e garantir resultados positivos e consistentes a seus acionistas e investidores, do mesmo modo que a Administração permanece focada em 2021 nas negociações com seus credores financeiros e debenturistas de modo a obter a liquidez para honrar com os seus compromissos, manter sua capacidade de pagamento e incremento de caixas futuros.

**Aguinaldo Alvares Gimenes de Jesus**  
Diretor Presidente

**Emiliano Stipanivic Spyer**  
Diretor de Relações com Investidores



## Sumário

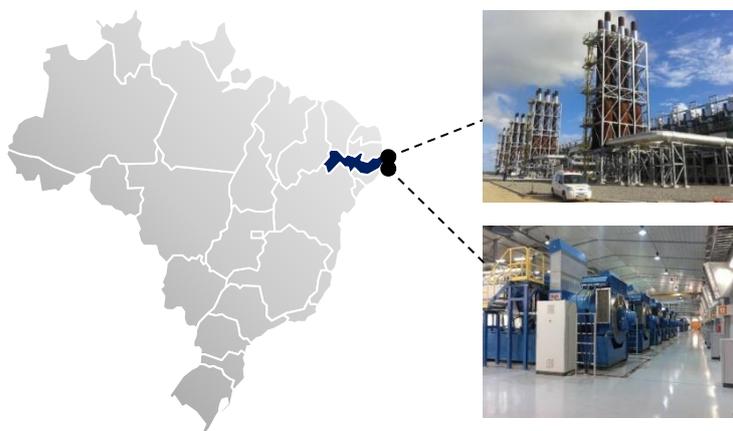
1. A Companhia	5
1.1 Gestão de Pessoas .....	6
1.2 Meio Ambiente e Segurança do Trabalho .....	6
2. Cenário Macroeconômico .....	7
3. Mercado de Energia Elétrica .....	8
4. Desempenho Operacional .....	9
5. Regulatório .....	11
6. Desempenho Financeiro.....	12
6.1 Receita Operacional Bruta.....	12
6.2 Receita Operacional Líquida.....	12
6.3 Custos Operacionais .....	13
6.4 Resultado Bruto e Margem Bruta.....	14
6.5 Despesas Gerais e Administrativas.....	14
6.6 Outras Receitas (Despesas) .....	14
6.7 EBITDA Contábil e EBITDA Gerencial.....	15
7. Endividamento.....	16
7.1 Posição da Dívida e Alavancagem .....	16
7.2 Perfil da Dívida.....	16
8. Debêntures .....	17
8.1 Assembleias Gerais de Debenturistas .....	17
8.2 Pagamento de Juros aos Debenturistas .....	17
8.3 Recadastramento na B3 .....	17
9. Eventos Subsequentes.....	18
9.1 Renovação Seguro .....	18
9.2 Assembleias Gerais de Debenturistas .....	18
9.3 Renovação do Acordo Temporário.....	18
9.4 Pagamento de Juros aos Debenturistas .....	18
Anexo I – Balanço Patrimonial.....	19
Anexo II – Demonstração do Resultado do Exercício e EBITDA .....	20



## 1. A Companhia

A Pernambuco III é uma empresa de geração de energia elétrica, localizada em Igarassu, região metropolitana do Recife, estado de Pernambuco. O início da operação comercial da Usina ocorreu em dezembro de 2013.

A Companhia tem potência instalada total bruta de 200,79 MW, e representa 6% da capacidade instalada do estado de Pernambuco. É composta por 23 unidades moto geradores, com potência de 8.730 KWh cada, movidos à óleo combustível especial. A usina atende à demanda de energia no sub mercado do Nordeste do Brasil, por meio de conexão ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”), em Pernambuco.



A energia gerada pela Companhia foi comercializada no Leilão de Energia Nova A-5/2008, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), por meio de celebração de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEARs”) por disponibilidade, com prazo de duração de 15 anos.

O ato de autorização para a exploração das atividades como Central Geradora Termelétrica ocorreu por meio da Portaria nº 260, de 2 de julho de 2009, do Ministério de Minas e Energia (“MME”) e das Resoluções Autorizativas nº 3.078/2011 e nº 3.375/2012 da ANEEL.



## 1.1 Gestão de Pessoas

A Pernambuco III tem a convicção que a execução de sua estratégia depende de profissionais que tenham uma direção clara, alinhamento com os planos estratégicos, comprometimento e identificação com os valores da organização.

Contratar e reter os melhores profissionais são desafios para a Companhia diante da grande concorrência do mercado, em função do crescente número de Usinas em operação e em implantação e pela limitação de oferta de bons profissionais no mercado.

Em 2020 a usina operou com 42 colaboradores próprios (versus 41 colaboradores próprios em 2019) e manteve os mesmos 26 colaboradores terceirizados que prestaram serviço à Companhia em 2019. Os colaboradores terceirizados são responsáveis pela segurança, limpeza, portaria, dentre outros serviços para a conservação da Usina.

## 1.2 Meio Ambiente e Segurança do Trabalho

No ano de 2020, a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”) da Pernambuco III foi aprimorada, buscando a atuação estratégica da Companhia, vinculados aos preceitos da Administração. A equipe de SSMA deu continuidade ao trabalho iniciado em 2019, priorizando o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de SSMA, bem como seus procedimentos, controles às exigências legais e a implantação de boas práticas, de modo que estas obtenham a excelência em atendimento aos aspectos de SSMA. Os aspectos de SSMA fazem parte dos pilares de sustentação e são o princípio norteador da cultura organizacional, cuja manutenção são fundamentais para a busca da excelência no atendimento aos princípios da Companhia.

Em termos de Segurança do Trabalho, a Pernambuco III encerrou o ano de 2020 com 1.716 dias sem acidentes com afastamento, e atingirá em 2021 a marca histórica de 5 anos consecutivos sem acidentes de trabalho. Esta marca é o resultado do conjunto de metas e procedimentos seguidos com rigor e seriedade, visando sempre a excelência na busca de ambientes mais seguros e colaboradores conscientes de suas responsabilidades e compromisso com a sua segurança e do próximo. O fortalecimento e a priorização da cultura de “Zero Acidentes” são metas incessantes da Administração.

Ainda em 2020, a Companhia recebeu em 28 de dezembro, o selo “Empresa Parceira” da Prefeitura de Igarassu por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu, conferindo o prêmio de honra ao mérito pela parceria e serviços prestados ao município. A Secretaria de Saúde lembrou a importância da doação de 400 litros de álcool gel 70% e 200 máscaras quando o município não conseguia suprir os postos de atendimento e os profissionais de saúde.

Importante mencionar o início do programa de Gerenciamento de Riscos e Crises para conhecer, mitigar e monitorar os riscos de cada atividade executada na operação e manutenção da usina, medidas essas fundamentais para incrementar a performance do time no que concerne à Saúde, Segurança e Meio Ambiente.



## 2. Cenário Macroeconômico

Em decorrência da pandemia do Coronavírus, o ano de 2020 registrou uma expressiva retração da atividade econômica. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IBGE”), no primeiro e segundo trimestre do ano, o PIB brasileiro teve queda de 2,5% e 9,7% respectivamente, comparado aos três meses imediatamente anteriores a esses. Apesar da recuperação econômica demonstrada no terceiro trimestre, com crescimento observado de 7,7% por conta da reabertura da economia, o país encerrou o ano com uma baixa do PIB de 4,1% conforme Relatório de Inflação publicado pelo Banco Central em dezembro de 2020.

Esse ano, a expectativa é de que, com uma parcela da população sendo vacinada, haja maior recuperação econômica, e que o País registre um crescimento de aproximadamente 3,0%, embora essa recuperação se dê de maneira heterogênea entre os setores.

A retomada da atividade econômica tem se dado de forma desigual. Destaca-se positivamente o consumo de bens, enquanto diversos segmentos do setor de serviços permanecem deprimidos. Prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos do auxílio emergencial.

Outro aspecto que afeta a atividade econômica e espelha essa incerteza no crescimento, se dá na capacidade do setor de saúde de vacinar a população. Por mais que o País se encontra em seu pior momento da pandemia desde o início de 2020, a curva de infectados no mundo demonstrou queda brusca nos últimos meses e, conforme os países mais engajados com a imunização forem alcançando níveis mais elevados de aplicação da vacina, teremos um cenário propício para o crescimento, aos poucos eliminando a incerteza atrelada à pandemia e gerando um ambiente mais favorável para a produção.

Nesse cenário, com a recuperação observada no final do ano de 2020, veio, também, a pressão e incerteza sobre os índices de inflação. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, foi de 1,35% em dezembro, e ficou 0,46 ponto percentual acima da taxa de setembro de 2020 (0,89%). No ano e nos 12 meses acumulados, o indicador apresentou alta de 4,52%. Em dezembro de 2019, a variação havia sido de 1,15%.

Tratando-se de política monetária, no início de 2020 o País contava com a aprovação recente da reforma da previdência e consequente sinalização de equilíbrio fiscal, iniciando o ano com a SELIC a 4,5% a.a. Com a chegada da pandemia, o Banco Central se viu obrigado a aumentar o estímulo e o país encerrou o ano registrando cortes contínuos na taxa de juros, alcançando uma SELIC de 2,0% a.a.

A diminuição expressiva da SELIC a níveis históricos, deu-se pelo cenário de calamidade pública instaurado pelo COVID-19 como forma de incentivar a atividade econômica. Além disso, a fim de minimizar os impactos da crise na população, o governo aprovou também o auxílio emergencial. No entanto, dado o grande desequilíbrio fiscal brasileiro, casado com uma aceleração inflacionária decorrente do consumo incentivado pelo auxílio, não há mais espaço para uma política monetária estimulante e espera-se, ao longo de 2021, aumentos consecutivos na taxa, podendo alcançar algo entre 3,75% e 4,00% a.a. no fim do ano.

Entretanto, com a aprovação da PEC Emergencial, haverá mais uma sinalização de comprometimento com o equilíbrio fiscal, mas a prorrogação do auxílio levaria a uma eventual aceleração ao longo do ano e especialistas indicam que ao fim de 2021 podemos registrar um índice próximo do limite superior da meta da inflação, em torno de 4,0%.

No que diz respeito à taxa de desemprego no país, o número de desempregados chegou a 14 milhões em novembro de 2020, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) COVID-19,



divulgada pelo IBGE. Com isso, a taxa de desocupação ficou em 14,2%, o que representa uma redução de 0,4% na comparação com o terceiro trimestre de 2020 (14,6%).

### 3. Mercado de Energia Elétrica

O ano de 2020 observou uma diminuição considerável no consumo de energia elétrica. Ao fim do ano, registrou-se uma redução de 1,6% no consumo anual de energia elétrica em relação ao ano anterior, conforme resenha mensal do consumo de energia elétrica divulgada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Evidentemente, essa redução é resultante dos impactos da pandemia do novo Coronavírus, refletindo as medidas de prevenção e distanciamento social que atingiram o país, e que resultaram na redução da atividade comercial em todos os estados brasileiros.

Todavia, comparando o mês de dezembro de 2020 com dezembro de 2019, isoladamente, é possível observar um aumento no consumo em 2,8%, indicando uma retomada da atividade no setor. Houve avanço no consumo de energia nos segmentos industrial e residencial, porém, a classe comercial ainda permanece sob impactos da pandemia, apresentando uma redução de 7,3% no consumo em relação a dezembro de 2019. Com uma eventual normalização do cenário no curto prazo, espera-se que o setor de energia elétrica conte com uma recuperação gradual, que já vem sendo observada em alguns segmentos.

Segundo o relatório COVID-19 do Ministério de Minas e Energia publicado em 11 de janeiro de 2021, a carga média do Sistema Interligado Nacional (SIN), nos 30 dias anteriores, foi 3,00% superior ao mesmo período do ano anterior. Em dezembro de 2020, não foram verificadas ocorrências significativas no SIN, associadas à pandemia do Covid-19, que prejudicassem o atendimento da carga, nem que impactassem o fornecimento de energia e a prestação do serviço de distribuição, comprovando que há uma retomada gradual do consumo de energia elétrica no País.

Além disso, diante dos impactos econômicos da pandemia do novo Coronavírus no setor elétrico brasileiro, foi assinado em 18 de maio de 2020 o decreto nº 10.350, que dispõe sobre a criação da conta destinada ao setor elétrico denominada “CONTA-COVID”, para enfrentamento do estado de calamidade pública e regulamenta a Medida Provisória nº 950.

Em suma, esta Medida Provisória endereça os problemas pelas distribuidoras, ao garantir: (i) recursos financeiros necessários para compensar a perda de receita temporária em decorrência da pandemia; (ii) proteção da cadeia setorial, ao permitir que as distribuidoras continuem honrando seus contratos; e (iii) poupa o consumidor final de aumentos tarifários em uma conjuntura de crise mundial e redução da capacidade de pagamento e dos orçamentos familiares.



## 4. Desempenho Operacional

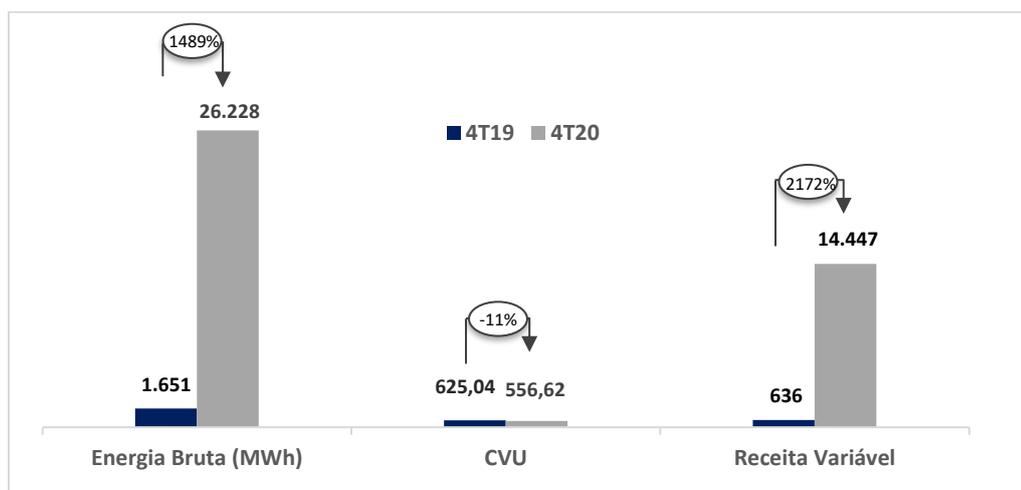
Em 2020, a Pernambuco III apresentou um aumento de 18.736 MWh (+192%) em relação a geração do ano de 2019. Em 22 de outubro de 2020, o ONS em conjunto com o Comitê de Monitoramento Elétrico, ordenou o acionamento das usinas termelétricas, para preservar o nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do sul e sudeste.

O expressivo aumento de geração da Companhia esteve concentrado no 4T20, que variou em 1489% ou um acréscimo de 24.577 MWh em relação ao 4T19 (1.651MWh).

A queda da carga do sistema, devido ao momento da pandemia do Covid-19, refletiu na revisão dos valores de CVU ao longo de todo o ano, e consequentemente na geração de energia de todas as usinas do setor, pois o impacto da parada das indústrias e comércio fez com que o nível de consumo caísse de forma considerável, porém, a partir do último trimestre do ano, foi observada a retomada do setor, com a abertura gradual da economia.

O Custo Variável Unitário (CVU) médio do trimestre também acompanhou essa redução, passando de R\$ 625,04 no 4T19 para R\$ 556,62 no 4T20, um recuo de 11%.

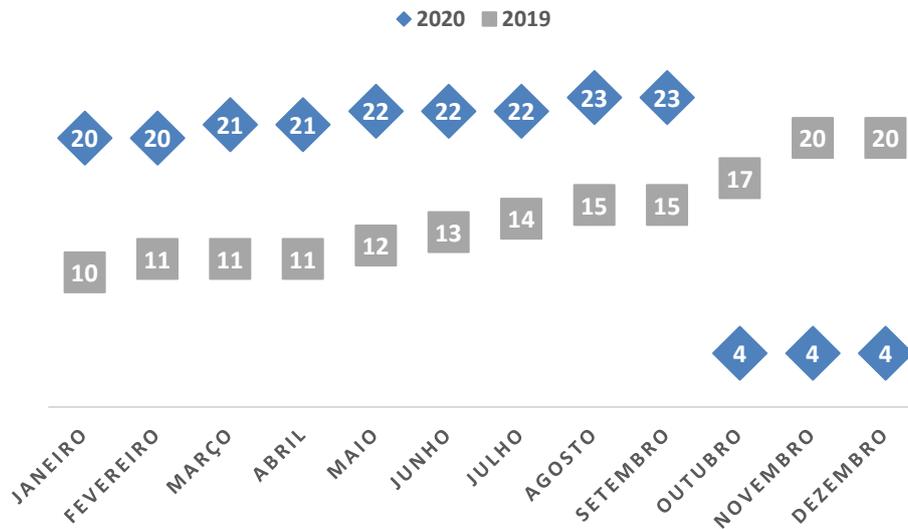
**Gráfico 1: Energia Bruta, CVU e Receita Variável – 4T20 vs. 4T19**



Devido a um problema localizado no sistema de alimentação da usina e de complexa solução, houve uma queda de 80% dos motores disponíveis para geração, encerrando o exercício com 4 motores disponíveis, versus 20 motores disponíveis em 2019. Importante salientar que ao longo do ano, a Companhia realizou um intenso trabalho para recuperação e disponibilidade dos seus motores, visando a preservação de seus ativos, os quais continuam em condições de operação, não fosse o problema no sistema de alimentação de combustível.



**Gráfico 2: Número de motores disponíveis 2020 vs. 2019**



No quarto trimestre de 2020 a Pernambuco III adquiriu óleo HFO para geração solicitada pelo ONS no montante de R\$15,5 milhões, equivalente a 5.157,1 toneladas, e adquiriu nesse mesmo período, óleo diesel LFO no montante de R\$ 0,4 milhões, equivalente a 120 mil litros para aquecimento das caldeiras auxiliares que mantém a usina aquecida para casos de solicitação de geração de energia.

Já no ano de 2020, a aquisição de combustível foi de R\$16,3 milhões, equivalente a 5.387,1 toneladas de óleo HFO e R\$1,0 milhões, equivalente a 340 mil litros de óleo LFO. Observa-se que a concentração de aquisição de combustível do ano se deu durante o 4T20, reflexo do maior despacho ordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no período.

O *Platts* do 4T20 passou por uma desvalorização de 30% em relação ao mesmo período de 2019, passando de R\$ 69,09 no 4T19 para R\$ 48,31 no 4T20, impactado principalmente pela redução do preço do Petróleo no mercado internacional. Já o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) na região Nordeste teve uma redução de 8%, atingindo R\$ 246,73 no 4T20 versus R\$ 269,24 no 4T19.



## 5. Regulatório

No âmbito regulatório, o ano de 2020 manteve os desafios enfrentados pela Companhia em anos anteriores. A Administração seguiu empenhada, em conjunto com seus assessores técnicos e jurídicos para encontrar a solução mais viável à Companhia.

Em 07 de fevereiro de 2020, a Companhia emitiu Fato Relevante sobre a deliberação do Conselho de Administração da CCEE que definiu o desligamento da Companhia, a partir de 1º de março.

Já em 05 de março 2020, em continuidade à deliberação pela CCEE, a Companhia emitiu novo Fato Relevante informando que, em 28 de fevereiro de 2020, obteve, junto ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF1), medida liminar protetiva que impedia as cobranças das penalidades e glosas pretéritas referente ao período de vigência da liminar anterior, além de impedir a CCEE de promover o desligamento da Companhia, garantindo assim a continuidade operacional do ativo.

Em abril e setembro de 2020, foram efetivadas as operações de compra de lastro da Companhia objetivando a recomposição de energia devido a indisponibilidade dos motores para fazer frente a insuficiência de lastro acumulada nos últimos 12 meses, gerando assim um impacto no custo da Companhia de R\$ 80 milhões. Destaca-se ainda que esse valor é 24% menor ao valor necessário em 2019 (R\$ 99 milhões).

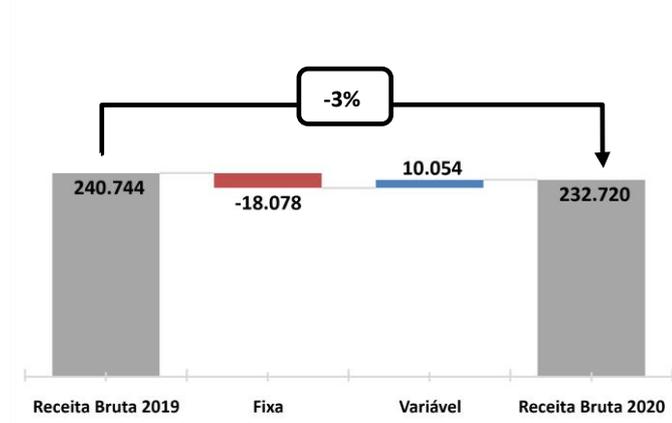


## 6. Desempenho Financeiro

### 6.1 Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o ano de 2020 com uma receita operacional bruta de R\$ 232,7 milhões, frente a R\$ 240,7 milhões em 2019, uma redução de R\$ 8 milhões (-3%). Esse recuo é decorrente das glosas referentes as penalidades durante período em que a liminar esteve vigente. O incremento na receita variável decorrente dos despachos ocorridos no último trimestre não foi suficiente para superar a redução da receita fixa apurada no exercício.

**Gráfico 3: Composição Receita Operacional Bruta 2020 – Em R\$ Mil**

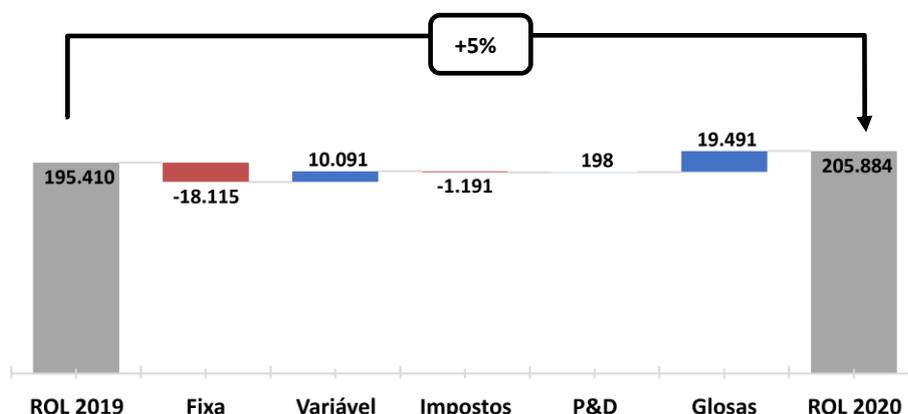


### 6.2 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida da Pernambuco III encerrou 2020 em R\$ 205,5 milhões, um incremento de R\$ 10 milhões (+5%) comparado a 2019 (R\$ 195,4). Esta melhoria na receita líquida é reflexo da diminuição do desconto de Despacho por Ordem de Mérito por Preço Ajustado (ADOMP), ocorrido em 2020, totalizando R\$ 4 milhões frente R\$ 24 milhões em 2019.



**Gráfico 4: Composição Receita Operacional Líquida 2020 – Em R\$ Mil**



### 6.3 Custos Operacionais

A Companhia encerrou o exercício com um custo operacional de R\$ 179,4 milhões, ante R\$ 178,4 milhões apurado em 2019 (+0,5%). Este ligeiro aumento decorreu do intenso trabalho da administração de manter os custos da operação em patamares adequados, mesmo em um ano com restrições e adversidades.

A rubrica de aquisição de combustível e lubrificantes apresentou um salto em relação a 2019, encerrando o exercício em R\$ 17 milhões, ante R\$ 7,3 milhões apurado em 2019. Este aumento se deu em razão da necessidade do uso de combustível para fazer frente aos despachos ocorridos no último trimestre de 2020.

A rubrica de overhaul, também apresentou variação no período, encerrando o exercício no patamar de R\$ 1,8 milhões. O overhaul é estratégia fundamental da Companhia para fazer frente a recuperação de seus ativos e permanência de 100% de disponibilidade ao setor.

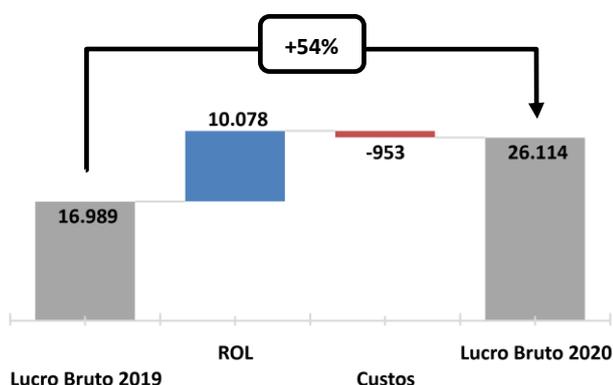
Por fim, a aquisição de lastro ocorrida em abril e setembro de 2020 totalizou R\$ 80,4 milhões, 24% menor ao montante registrado em 2019 (R\$ 99,9 milhões).



## 6.4 Resultado Bruto e Margem Bruta

O resultado bruto acumulado de 2020 foi de R\$ 26,1 milhões e margem bruta de 11%, estando R\$ 9 milhões e 54% acima do resultado bruto registrado em 2019 (R\$ 17 milhões e 7% de margem bruta). Este resultado indica uma performance operacional saudável da Companhia no exercício. Mesmo com as operações de glósas na receita, e desafios impostos ao longo do ano, a Companhia não deixou de trabalhar na manutenção dos índices operacionais competitivos.

**Gráfico 5: Composição Lucro Bruto 2020 – Em R\$ Mil**



## 6.5 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas de 2020 totalizaram R\$ 4,6 milhões estando assim R\$ 4 milhões abaixo do patamar de 2019 de R\$8,5 milhões. Esta redução de quase 50% nas despesas da Companhia ocorreu em razão da menor necessidade de contratação de serviços de terceiros e jurídicos. Além disso, a rubrica de impostos e taxas apresentou uma redução de R\$ 1,5 milhões comparado ao exercício de 2019, reflexo da menor apuração de despesas bancárias do exercício.

## 6.6 Outras Receitas (Despesas)

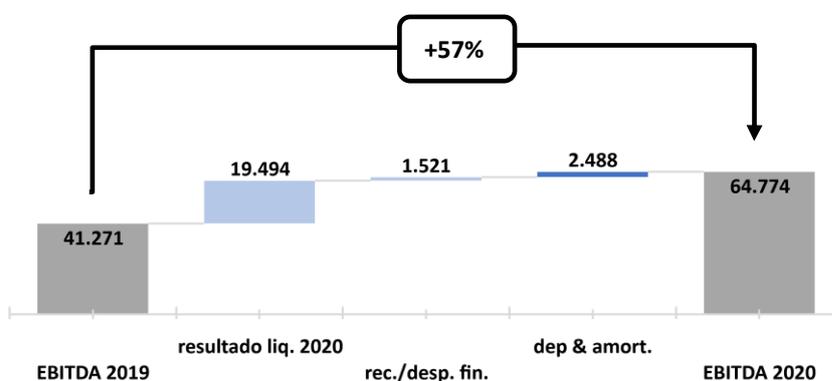
A rubrica de outras receitas (despesas) encerrou 2020 em R\$ 8,2 milhões, frente a R\$ 0,3 milhões em 2019. Esse expressivo aumento de R\$ 8 milhões entre períodos ocorreu em razão de dois aspectos: (i) lançamento da reversão de provisão para contingência referente ao processo cível de ações de cobrança de fornecedores que solicitam indenização e encerramento da prestação de serviços, o que gerou um impacto total na rubrica de provisão de contingências em R\$ 7,5 milhões, e (ii) em razão de outras receitas operacionais no total de R\$ 0,6 milhões que ocorreram em 2020 e não se repetiram em 2019.



## 6.7 EBITDA Contábil e EBITDA Gerencial

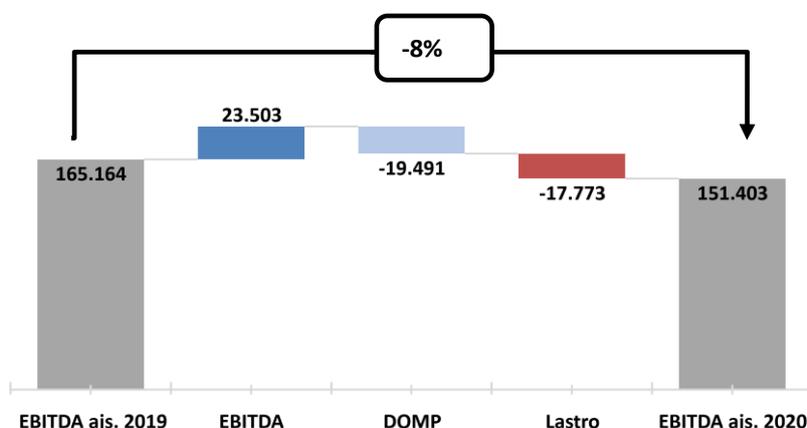
A Companhia encerrou o exercício com o resultado operacional no patamar de R\$ 64,8 milhões, 57% acima dos R\$ 41,3 milhões do resultado apurado em 2019. Este significativo resultado se deu em razão da melhoria em suas receitas, sofrendo menor impacto das glosas (R\$ 4 milhões em 2020 ante R\$ 24 milhões em 2019) e em razão da manutenção dos custos operacionais que foram vitais para o atingimento deste resultado. A reversão da capitalização de juros e demais despesas financeiras, fruto da correção monetária das debêntures da Companhia, contribuiu com R\$ 1,5 milhões no impacto total da rubrica.

**Gráfico 5: Composição EBITDA Contábil 2020 – Em R\$ Mil**



Em relação ao EBITDA Gerencial do exercício, diferente do observado no EBITDA Contábil, verificou-se uma redução de 8% em relação ao resultado operacional de 2019, encerrando assim o exercício de 2020 no patamar de R\$ 151,4 milhões. A menor reversão das operações de ADOMP e Lastro em 2020, contribuíram para a redução dos ajustes no resultado operacional da Companhia.

**Gráfico 6: Composição EBITDA Gerencial 2020 – Em R\$ Mil**





## 7. Endividamento

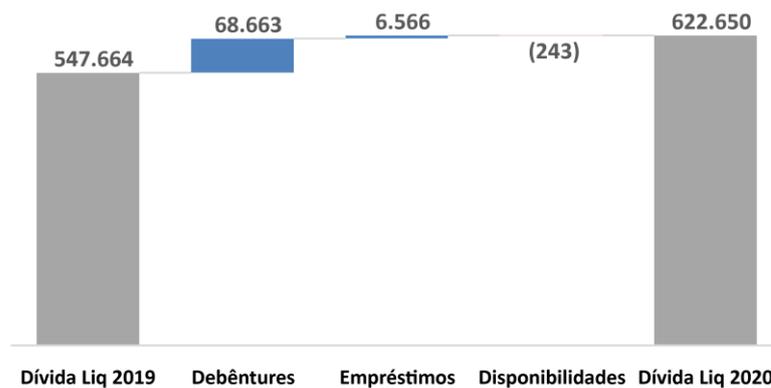
### 7.1 Posição da Dívida e Alavancagem

O endividamento da Companhia é basicamente composto por debêntures públicas e saldo de conta garantida de óleo combustível, que foi transferido para uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao Banco Itaú.

Em dezembro de 2020, a dívida bruta consolidada da Companhia, incluindo empréstimos, financiamentos e debêntures, atingiu R\$ 623 milhões, montante 14% superior ao saldo relativo ao exercício de 2019 de R\$ 547,8 milhões. Cerca de 80% do endividamento financeiro é indexado ao IPCA, e os 20% restante são indexados ao CDI.

A Termelétrica Pernambuco III encerrou o exercício com uma dívida líquida de R\$ 622,7 milhões, o que representa uma alavancagem de 9,6X (dívida líquida ÷ EBITDA dos últimos 12 meses).

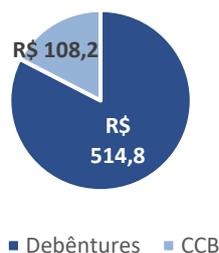
**Gráfico 7: Composição Dívida Líquida – Em R\$ Mil**



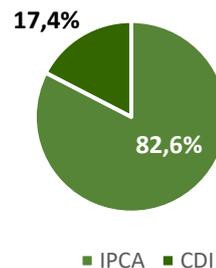
### 7.2 Perfil da Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregados por fonte de captação e por indexador.

**Gráfico 8: Composição da Dívida Bruta (em R\$ mil)**



**Gráfico 9: Composição da Dívida Bruta por Indexador (Em %)**





## 8. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo devedor das debêntures da Pernambuco III era de R\$ 514,8 milhões, sendo 100% contabilizado no passivo circulante, isso porque não havia *waiver* para o descumprimento dos índices econômicos exigidos pela escritura da emissão.

Em 2020, a Administração, em conjunto com seus debenturistas, realizou diversas assembleias para tratar dos termos do acordo firmado em 09 de agosto de 2018. Diante disso, nas AGD's realizadas nos dias 19 de fevereiro e 04 de setembro de 2020 entre a Pernambuco III e seus Debenturistas, foram firmadas as prorrogações do acordo temporário, mantendo-o vigente até o término do exercício de 2020, nos mesmos termos já firmados, conforme descrito no Fato Relevante de 09 de agosto de 2018 e Assembleia Geral de Debenturistas realizada na mesma data.

### 8.1 Assembleias Gerais de Debenturistas

Em 22 de janeiro, 12 e 19 de fevereiro, 04 e 17 de março, 1º, 09, 17 e 30 de abril, 12 e 27 de maio, 03, 11, 22 e 29 de junho, 15 e 30 de julho, 14 e 28 de agosto, 03, 10, 17 e 24 de setembro, 08 de outubro, 06, 13, 19 e 27 de novembro, 04, 11 e 22 de dezembro de 2020, houve a realização de Assembleias Gerais de Debenturistas ("AGD's") para tratar dos termos da prorrogação do acordo temporário entre a Companhia e os detentores das Debêntures. Os assuntos deliberados nas referidas assembleias estão detalhados na Nota Explicativa 17 de Debêntures das Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### 8.2 Pagamento de Juros aos Debenturistas

Em 06, 19 e 28 de fevereiro, 30 de março, 29 de abril, 05 de junho, 07 de julho, 07 de agosto, 09 de setembro, 09 de outubro, 08 e 24 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou os pagamentos referentes aos Encargos Remuneratórios, conforme deliberação em AGD realizada em 09 de agosto de 2018, e Fato Relevante divulgado na mesma data. O detalhamento dos valores pagos foi divulgado na forma de Aviso aos Debenturistas e está disponível, *na íntegra*, no site da Companhia ([www.utepeiii.com.br](http://www.utepeiii.com.br)).

### 8.3 Recadastramento na B3

No dia 11 de agosto de 2020, a Companhia, prezando pelas melhores práticas de mercado, emitiu Aviso aos Debenturistas informando sobre o processo de retorno das debêntures da 1ª emissão ao sistema da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão - Segmento CETIP UTVM ("B3"), o qual possibilitou o registro das Debêntures em nome do respectivo titular, que esteja com o cadastro devidamente atualizado na B3, bem como a oportuna liquidação do pagamento de eventos devidos pela Companhia no sistema da B3.

O referido Aviso foi publicado nos jornais Diário Oficial de Pernambuco e Diário Comercial de São Paulo em 11 de agosto de 2020, e está disponível, *na íntegra*, no site da Companhia ([www.utepeiii.com.br](http://www.utepeiii.com.br)).



## 9. Eventos Subsequentes

### 9.1 Renovação Seguro

Em 15 de janeiro de 2021, foi realizada a renovação da apólice de seguro de risco operacional da Companhia, cuja vigência se dá até 17 de janeiro de 2022

### 9.2 Assembleias Gerais de Debenturistas

Em 07 de janeiro, 05 e 22 de fevereiro, 02, 08 e 25 de março de 2021, houve a realização de assembleias para tratar dos termos do acordo temporário vigente. Os assuntos deliberados nas referidas assembleias estão detalhados na Nota Explicativa 26 de Eventos Subsequentes das Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O detalhamento da deliberação, foi divulgado na forma de Ata e está disponível, *na íntegra*, no site da Companhia ([www.utepeiii.com.br](http://www.utepeiii.com.br)). Em 1º de abril de 2021 serão reabertas as assembleias para que os Debenturistas possam rever as condições de renovação dos termos do acordo vigente das debêntures de Pernambuco III.

### 9.3 Renovação do Acordo Temporário

Em 05 de fevereiro de 2021, conforme deliberação em AGD, foi realizada renovação do acordo temporário entre Pernambuco III e Debenturistas a contar do dia 10 de fevereiro de 2021, por mais dois meses, até dia 10 de abril de 2021 nos mesmos termos já firmados, conforme descrito no Fato Relevante de 09 de agosto de 2018 e AGD realizada na mesma data.

### 9.4 Pagamento de Juros aos Debenturistas

Em 15 de janeiro e 08 de fevereiro de 2021, a Companhia efetuou os pagamentos referentes aos Encargos Remuneratórios e Moratórios, conforme deliberação em AGD realizada em 09 de agosto de 2018, e Fato Relevante divulgado na mesma data. O detalhamento dos valores pagos, foi divulgado na forma de Aviso aos Debenturistas, e está disponível, *na íntegra*, no site da Companhia ([www.utepeiii.com.br](http://www.utepeiii.com.br)).



## Anexo I – Balanço Patrimonial

(Em milhares de R\$)

	2020	2019
<b>Ativo Circulante</b>	<b>65.103</b>	<b>55.706</b>
Caixa e equivalentes de caixa	340	97
Contas a receber	22.699	16.098
Tributos a recuperar	2.052	14.633
Estoques	17.475	17.690
Depósitos vinculados - contas reserva	14.218	5.192
Despesas antecipadas	136	16
Adiantamento a fornecedores	8.183	1.980
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>319.396</b>	<b>356.422</b>
Depósitos judiciais	262	262
Partes relacionadas	40.012	42.012
Imobilizado	274.659	308.931
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	4.463	5.217
<b>Total do Ativo</b>	<b>384.499</b>	<b>412.128</b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>694.912</b>	<b>657.665</b>
Fornecedores	32.536	63.977
Obrigações tributárias	11.969	21.849
Obrigações sociais e trabalhistas	964	636
Debêntures	514.762	446.099
Empréstimos e financiamentos	108.228	101.662
Arrendamento Mercantil	631	809
Pesquisa e desenvolvimento	25.822	22.590
Outros passivos	-	43
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>96.601</b>	<b>77.009</b>
Fornecedores	50.207	13.050
Obrigações tributárias	-	5.550
Partes relacionadas	41.853	41.853
Arrendamento Mercantil	4.541	4.858
Passivos contingentes	-	11.698
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(407.014)</b>	<b>(322.546)</b>
Capital social	171.047	171.047
Prejuízos acumulados	(578.061)	(493.593)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>384.499</b>	<b>412.128</b>



## Anexo II – Demonstração do Resultado do Exercício e EBITDA

(Em milhares de R\$)

	2020	2019	Δ R\$	Δ %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>232.720</b>	<b>240.744</b>	<b>(8.024)</b>	<b>-3%</b>
Descontos s/ vendas	(4.074)	(23.565)	19.491	-83%
Impostos e taxas	(23.158)	(21.769)	(1.389)	6%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>205.488</b>	<b>195.410</b>	<b>10.078</b>	<b>5%</b>
(-) Custos operacionais	(179.374)	(178.421)	(953)	1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>26.114</b>	<b>16.989</b>	<b>9.125</b>	<b>54%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>11%</b>	<b>7%</b>		<b>416%</b>
Despesas gerais e administrativas	(4.561)	(8.548)	3.987	-47%
Outras (despesas) receitas	8.189	286	7.903	2763%
<b>Resultado operacional antes dos efeitos fin.</b>	<b>29.742</b>	<b>8.727</b>	<b>21.015</b>	<b>241%</b>
Despesas financeiras	(115.605)	(113.553)	(2.052)	2%
Receitas financeiras	1.395	864	531	61%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(114.210)</b>	<b>(112.689)</b>	<b>(1.521)</b>	<b>1%</b>
<b>Prejuízo antes do IR e CS</b>	<b>(84.468)</b>	<b>(103.962)</b>	<b>19.494</b>	<b>-19%</b>
IRPJ/CSLL diferido	-	-	-	0%
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(84.468)</b>	<b>(103.962)</b>	<b>19.494</b>	<b>-19%</b>

	2020	2019	Δ R\$	Δ %
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(84.468)</b>	<b>(103.962)</b>	<b>19.494</b>	<b>-19%</b>
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	-	-	-	0%
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	114.210	112.689	1.521	1%
(+) depreciação, amortização e exaustão	35.032	32.544	2.488	8%
<b>EBITDA</b>	<b>64.774</b>	<b>41.271</b>	<b>23.503</b>	<b>57%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32%</b>	<b>21%</b>		<b>10 p.p.</b>

	2020	2019	Δ R\$	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>64.774</b>	<b>41.271</b>	<b>23.503</b>	<b>57%</b>
Reversão DOMP	4.074	23.565	(19.491)	-83%
Reversão Operação Lastro	82.555	100.328	(17.773)	-18%
<b>EBITDA Gerencial</b>	<b>151.403</b>	<b>165.164</b>	<b>-13.761</b>	<b>-8%</b>
<b>Margem EBITDA Gerencial</b>	<b>74%</b>	<b>85%</b>		<b>-11 p.p.</b>



## Aviso Legal

---

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explicar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Termelétrica Pernambuco III e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento, refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e nas Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: [ri@utepeiii.com.br](mailto:ri@utepeiii.com.br) ou através do telefone +55 (11) 4130-3855.